NOME: SUPORTE DE VIDA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Código: MED072
Departamentos responsáveis: ALO, CIR, CLM, GOB, OFT, PED
Carga horária: 30 HORAS-AULA (10 HORAS TEÓRICAS E 20 HORAS PRÁTICAS)
Créditos: 02
Período do curso: 8° PERÍODO
Pré-requisitos: MED064
PLANO DE ENSINO

EMENTA

Treinamento em ambiente artificial com o objetivo de educar o estudante para prestar o primeiro atendimento em situação de urgência e emergência, de forma ética e reforçando as ações em equipe.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:
Capacitar o estudante para o primeiro atendimento nas diversas faixas etárias em situação de urgência e emergência, utilizando medidas de suporte básico e, se necessário, suporte avançado de vida.

Objetivos Específicos:

1. Compreender o sistema regional de urgências e emergências médicas, conhecendo o fluxo dos pacientes;
2. Capacitar o aluno para a classificação de risco;
3. Treinamento teórico e prático (em ambiente artificial) para realizar abordagem inicial das situações de emergências médicas mais prevalentes nos diversos níveis de complexidade do sistema de saúde;
4. Discutir os princípios do atendimento de urgência em equipe, de forma ética e humanizada.

CONTEÚDO

1. Suporte Básico de Vida e uso do desfibrilador automático externo.
2. Abordagem dos aspectos éticos, bioéticos e as técnicas de habilidades de comunicação no atendimento de pacientes gravemente enfermos.
3. Biomecânica do trauma e atendimento ao paciente politraumatizado: raciocínio clinico.
4. Acidentes por animais peçonhentos e intoxicações exógenas.
5. Atendimento às emergências clínicas: crises convulsivas, perda da consciência súbita, dor precordial, crise hipertensiva, acidente vascular encefálico, anafilaxia, diabetes descompensado.
6. Atendimento inicial ao Choque e à insuficiência respiratória.
7. Atendimento à parada cardiorrespiratória e arritmias cardíacas relacionadas.
8. Classificação de risco na urgência, transporte e encaminhamento responsável.

MÉTODO

A disciplina será organizada em três partes:

(1) Parte à distância: na qual o aluno deverá interagir com a plataforma Moodle utilizada pela UFMG, de forma a ter acesso aos conteúdos teóricos da disciplina. Será disponibilizado pelos docentes material teórico e de audiovisual sobre os temas. Carga horária: 15 horas. Durante o semestre, serão propostas 4 atividades a serem realizadas através da plataforma, em forma de clipping ou caso clínico, com perguntas direcionadas. Monitores e tutores serão disponibilizados para suporte técnico e didático.

(2) Parte de discussão teórica de casos clínicos utilizando a técnica de *debriefing* (4 grupos de 40 alunos, havendo rodízio mensal entre as turmas). Um jogo de habilidades de comunicação, como atividade pré-cenário, será realizado com o objetivo de delimitar os papéis dos integrantes da equipe de forma a otimizar as decisões que a equipe. Casos-cenários simulados serão apresentados para a discussão dos casos clínicos, sob a forma de vídeos ou texto, para a realização de *debriefing,* abordando os aspectos éticos, trabalho em equipe, condutas de atendimento e habilidades de comunicação. Carga horária: 5 horas. Casos clínicos de abordagem pré-hospitalar a serem discutidos: sinais de gravidade em clínica médica e pediatria, primeiro atendimento aos pacientes graves e encaminhamento. Os alunos discutem os pontos essenciais para o atendimento aos pacientes, as condutas aceitáveis e as inaceitáveis, abordando aspectos teóricos, éticos e do relacionamento medico-paciente. Na área de urgência e emergência é necessário: abordar o paciente, o acompanhante e/ou responsável, contatar com o SAMU (192) e relacionar com a equipe de atendimento.

(3) Parte prática no LabSim: grupos de 40 alunos, divididos em 4 grupos de 10 alunos, para capacitação sob a forma de rodízio das estações/cenários, utilizando manequins e equipamentos de simulação. Carga horaria: 10 horas, com 6 estações. (dois encontros mensais, sendo um relacionado a pediatria e clínica médica e outro a cirurgia e ortopedia). As estações são: Suporte básico de vida em crianças e adultos; Vias aéreas e suporte ventilatório ao paciente na urgência e emergência,; Primeiro atendimento ao politraumatizado; Primeiro atendimento ao paciente com trauma ortopédico, Suporte avançado de vida em Pediatria (casos clínicos), Suporte avançado de Vida em Clínica Médica (casos clínicos) Serão necessários 6 docentes, 6 monitores e 6 salas montadas com os cenários propostos. Roteiros e *check list* serão disponibilizados para garantir a padronização do ensino e da avaliação do aluno.

Para o rodízio cada turma de 40 alunos será distribuída em 4 subgrupos, sendo 10 alunos em cada estação, permitindo que possam se interagir para as práticas com os manequins e equipamentos formando os cenários de prática, em cada um dos 2 módulos. Na primeira hora de cada módulo haverá uma atividade pré-cenário, utilizando a técnica de *Table Top*, com apresentação de caso clinico relativo a cada área (pediatria: criança grave que será encaminhada para UTI; Clinica médica: paciente com suspeita de IAM; Trauma: paciente com trauma grave com TCE) com atuação modelo, de forma a permitir que o aluno enfrente situações de confronto e busque soluções éticas e humanísticas frente ao que vai ser decidido e ao mesmo tempo, estabelecer relação terapêutica de confiança perante o paciente e os familiares. O aluno será estimulado para o desenvolvimento da capacidade de comunicação e para o trabalho em equipe. O professor vai perguntar aonde os alunos se posicionariam de forma confortável. As funções serão designadas (6 observadores e 4 atuantes, sob a forma de sorteio ou indicação do professor) para que o aluno incorpore o papel. A seguir, em 20 minutos, os alunos reproduzirão a situação no cenário montado de acordo com a proposta do caso, mas modificada conforme a percepção dos alunos. Dando sequência ao módulo prático, as 4 estações (ou 2) serão desenvolvidas, com 50 minutos de duração cada. Serão apresentados em média 2 casos pré-estabelecidos, com *check list* de ações a serem avaliadas, sendo

que cada caso deverá ser desenvolvido em 20 minutos, com 5 minutos para um mini-*debriefing*. Os alunos deverão formar equipe de atendimento para treinamento de liderança, trabalho em equipe e habilidades de comunicação. Haverá apoio de monitores. As técnicas de habilidade em comunicação serão utilizadas de forma a contribuir para que o aluno assimile a prática com o trabalho a ser desenvolvido em equipe e na relação de assistência ao paciente grave e seus familiares, de forma ética e humanizada. Os preceitos de classificação de risco deverão ser abordados.

Práticas do Departamento de Pediatria:

31. Atendimento à parada cardiorrespiratória (utilização de manequim semi-robotizado);
32. Primeiro atendimento ao Choque;
33. Primeiro atendimento à Insuficiência respiratória.

Práticas do Departamento de Clinica Médica: (refazer a denominação dos tópicos após discussão)

1. Atendimento à parada cardiorrespiratória (uso de manequim sem-robotizado, carrinho de parada, cardioversor/desfibrilador/DAE);
2. Primeiro atendimento aos pacientes com dor precordial (uso do manequim Megacode);
3. Primeiro atendimento ao Choque (uso do manequim Megacode);

Práticas do Departamento de Cirurgia: (refazer a denominação dos tópicos após discussão)

A) Suporte Básico de Vida em trauma e imobilização em prancha longa;
B) Primeiro atendimento aos pacientes vítimas de trauma em ambiente de pronto atendimento (uso de manequim semi-robotizado);
C) Trauma torácico;
D) Trauma abdominal;
E) Traumas ortopédicos mais comuns

Recursos de ensino: Manequins básicos, manequins avançados, tronco para acesso venoso central, equipamentos de simulação, prancha longa, monitores multiparamétricos, carrinho de parada, cardioversor/desfibrilador/DAE, colar cervical rígido, etc.

AVALIAÇÃO

Os pontos serão distribuídos da seguinte forma:

Parte a distância: 30 pontos (somativa). Na plataforma Moodle haverão casos clínicos (4 no total) versando sobre os conhecimentos das 4 aéreas, com questões a serem respondidas pelos alunos e encaminhadas ao professor pela própria plataforma.

Parte teórica: 10 pontos (formativa), divididos de forma igual para cada clínica, com avaliação escrita, em dia pré-determinado pelos departamentos envolvidos.

Parte prática no LabSim: 30 pontos (avaliação de desempenho durante as práticas, sendo 10 pontos para Pediatria, 10 pontos para clínica, 10 pontos para cirurgia e ortopedia)

Prova final: Todo conteúdo teórico prático discutido pelas 4 áreas. 30 pontos.

TOTAL: 100 pontos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básicas:

1.
MELO, Maria do Carmo Barros de.; NUNES, Tarcizo Afonso.; ALMEIDA, Carolina Trancoso de. **Manual de urgência e emergência pré-hospitalar.** Belo Horizonte: Folium, 2009. 130p. ISBN 9788588361256 (broch.).

Número de chamada: **WB 105 ME MA (MED)**

2.
HIGA, Elisa Mieko Suemitsu; SCHOR, Nestor ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA. **Guia de medicina de urgência.** Barueri,SP: Manole, 2013. xxvi, 905 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar). ISBN 9788520433331(broch.).

Número de chamada: **WB 105 GU GI 3.ed. (MED)**

3.
Emergências médicas / 2015 - (Livros)
GÓIS, Aécio Flávio Teixeira de. **Emergências médicas.** São Paulo: Atheneu, c2015. 1121 p.

Número de chamada: **WB 105 EM EI (MED)**

Complementares:

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos Humanizasus. Vol 3. Atenção hospitalar. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_hospitalar.pdf
2. Protocolo de atendimento ao trauma de Minas Gerais http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/HOSPSUS/ProtocolotraumaMG.pdf
3. AMERICAN HEART ASSOCIATION. http://circ.ahajournals.org/cgi/search?journalcode=circulationaha&fulltext=guidelines+2010
4. Melo MCB, Silva NLC. Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde. Manual de https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3046.pdf Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.132p.
5. Colégio Americano de Cirurgiões. ATLS. http://www.facs.org/trauma/atls/index.html